

1 **Ata da 6ª Reunião Ordinária do CMPC Joinville.**

2 **20 de agosto de 2013 - Sala 8 - Centro de Convenções Alfredo Salfer.**

3 Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e treze, às quatorze horas, na sala oito do Centro de
4 Convenções Alfredo Salfer, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville, SC, realizou-se a sexta reunião
5 ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville (CMPC-Jlle/Gestão 2012-14), conforme
6 convocação da diretoria, Presidente Ilanil Coelho e Vice-Presidente Heidi Bublitz Schubert, para tratar da
7 seguinte ordem do dia: 1) Avaliação da 4ª Conferência Municipal de Cultura; 2) Apresentação das
8 proposições e moções encaminhadas ao CMPC-Jlle; 3) Definição das prioridades e planejamento das
9 ações; 4) Criação da Comissão Permanente do Simdec. A Presidente Ilanil iniciou a reunião justificando as
10 ausências dos conselheiros (as) Jacila de Souza Barbosa, Sueli Brandão, Tiago Furlan Lemos e Sérgio
11 Ferreira e solicita a inclusão de mais dois itens de pauta, sendo o primeiro deles: 5) Informações acerca da
12 situação atual do Sistema Municipal de Museus; e o segundo item de pauta: 6) Definição de um membro do
13 CMPC para compor a Comissão Técnica e Científica do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville. A
14 vice-presidente Heidi Schubert solicita inclusão de item de pauta como Assuntos Gerais (Conferência
15 Municipal de Cultura e Festa das Flores). Antes de dar início à discussão da pauta, a presidente Ilanil
16 apresentou a sistemática de como serão apresentados e abordados os respectivos itens. É dado início ao
17 primeiro item de pauta avaliando a conferência no quesito divulgação. A conselheira Iraci comentou que,
18 pelo pouco tempo que se teve para organizar a conferência e o curto prazo que o Ministério da Cultura
19 ofereceu, a divulgação foi prejudicada. Como não houve disponibilização, por parte do Ministério, dos textos
20 base em tempo hábil, o município não pôde dispor de muitos dias para a mobilização da sociedade para
21 participar do evento. Não houve muito espaço nos veículos eletrônicos de massa (redes de televisão e
22 jornais impressos). A divulgação mais efetiva foi por intermédio de redes sociais e distribuição de panfletos
23 in loco. A conselheira Patrícia comentou que ainda falta conscientizar a sociedade acerca da importância de
24 se participar de uma conferência municipal de cultura e que se poderia envolver, por exemplo, a Secretaria
25 da Educação, para se trabalhar na mobilização e conscientização. O conselheiro Gabriel fez uso da palavra
26 para registrar a sua indignação pelo cancelamento de última hora da vinda de um representante do
27 Ministério da Cultura para a abertura da Conferência, fato este que prejudicou muito a divulgação e a
28 própria adesão de participantes ao evento. Na questão do credenciamento na 4ª Conferência, a conselheira
29 e vice-presidente Heidi, fez o registro de que uma pessoa de sua família não pôde se credenciar por não ter
30 o CPF mas somente o RG e devido a este fato chegou-se à conclusão de que na próxima conferência se
31 possa fazer o credenciamento com o RG. Outro ponto discutido acerca do credenciamento foi a definição
32 exata de até que horário o sistema permanece no ar para realizar as inscrições on line pois foi relatado que
33 após a meia-noite não se conseguia mais realizar o credenciamento. Quanto à programação da conferência,
34 foi relatado que ficou comprometida devido à desatenção do Ministério da Cultura que cancelou o
35 comparecimento na abertura do evento. Houve relatos e reclamações de que se deve redimensionar o
36 tempo das etapas da conferência para não haver necessidade de se estender noite adentro no último dia do
37 evento, nem que para isto haja um refinamento da pauta para que a qualidade de discussão não fique
38 comprometida. Sugeriu-se a idéia de realizar a próxima conferência em formato de seminário com vários
39 dias na semana e não apenas 2 dias do fim de semana. A presidente Ilanil sugere que as definições dos
40 objetivos da Pré-conferência e da Conferência em si devem ser mais claros para que não ocorra retrabalho
41 como foi relatado que ocorreu na 4ª Conferência e que isto pouparia tempo. Sugeriu-se também que na
42 próxima conferência fossem realizadas 3 etapas distintas. Na primeira etapa se realizariam os fóruns
43 setoriais com toda a pauta da conferência nos quais cada setor discutiria suas demandas. A segunda etapa
44 seria a pré-conferência mantendo o formato intersetorial e na terceira etapa a plenária final. A infra-estrutura
45 da 4ª Conferência foi considerada boa. A presidente Ilanil comentou que se deve ter um registro de
46 metodologia, divulgação, mobilização, logística e organização em geral de como se realizar conferências
47 municipais de cultura para que se criem mecanismos de consulta aos novos gestores que virão afim de
48 terem conhecimento acerca dos processos para a realização das conferências. Comentou-se que o debate
49 de idéias durante a 4ª Conferência em comparação com a anterior foi mais qualificado e houve uma
50 renovação de setores e pessoas que participaram do evento. Foi pontuado que um dos desafios seria
51 envolver a área da educação (escola, professores) no processo de conscientização, divulgação e
52 participação nas conferências de cultura. Quanto ao cancelamento da participação do MinC na 4ª
53 Conferência, a análise do CMPC foi de que o Ministério foi displicente, indiferente e ausente. Foi constatado

54 estilo impositivo em relação à elaboração e discussão do Plano Estadual de Cultura dissociado dos
55 princípios e diretrizes nacionais e do que está em construção nos municípios e regiões, com relação ao
56 apoio e comprometimento do governo estadual. Quanto à participação do governo municipal, constatou-se
57 que não houve presença de quase nenhuma outra secretaria municipal na pessoa de representantes de
58 primeiro e segundo escalões, muito menos do prefeito e do presidente da Fundação Cultural de Joinville e
59 seus gestores. Com relação à elaboração e envio do relatório final da 4ª Conferência, houve reclamações
60 dos conselheiros de que foi enviado fora do prazo de 15 dias após o término do evento ao Conselho
61 Estadual de Cultura. O atraso ocorreu por falta de tempo e de pessoal e devido às atribuições diárias e
62 rotineiras do quadro funcional da Fundação Cultural de Joinville. A presidente Ilanil, percebendo que não
63 haveria tempo para cumprir a pauta da reunião, decide terminar a reunião e resolve convocar para a terça-
64 feira seguinte (27 de agosto de 2013) uma reunião extraordinária. Sem mais nada a ser tratado, agradeceu
65 a presença de todos e deu por encerrada a reunião, que foi secretariada por Marcelo Rizzatti, que assina a
66 lista de presença, anexa, juntamente com os Conselheiros presentes.

APPROVADO